



APAE Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Sorocaba

Fundada em 19/09/1967 – CNPJ: 71.869.358/0001-01

CEBAS: Parecer técnico nº 39.649, declarada de Utilidade Pública

Lei Municipal Nº 1515 de 30/10/1968 | Estadual Nº 64 de 04/12/1972 | Registro CNAS Processo 27925/68

ANEXO II – PROPOSTA TÉCNICA DE TRABALHO

ESPORTE E INCLUSÃO

**ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE SOROCABA
APAE SOROCABA**

PREFEITURA DE SOROCABA – 2026

Rua Ubirajara, 528 – Vila Gabriel – Sorocaba – SP
CEP: 18090-520 | PABX: (15) 3219-2499

 APAE Sorocaba  @apaesorocaba
apaesorocaba@apaesorocaba.org.br
www.apaesorocaba.org.br

ÍNDICE:

1) Identificação da Organização da Sociedade Civil	03
1.2) Inscrições e registros	03
1.3) Composição da atual diretoria estatutária	03
1.4) Responsável Técnico pela proposta	04
2) Área da atividade	05
3) Identificação do serviço por proteção	05
3.1) Tipo de serviço a ser ofertado e descrição do serviço	05
3.2) Público-alvo	05
3.3) Identificação do volume de serviços	05
3.4) Valor da proposta	05
4) Apresentação da OSC	05
5) Descrição da realidade	05
6) Objetivo geral	07
7) Objetivos específicos	07
8) Indicadores	07
9) Metodologia do serviço	08
10) Atividades desenvolvidas	10
11) Recursos humanos necessários	17
12) Vigência do plano de trabalho e cronograma de execução	17
13) Articulação de rede	18
14) Condições e formas de acesso dos usuários e famílias	19
15) Resultados / impactos esperados	19
16) Formas empregadas para fiscalização	20
17) Ações indispensáveis	21
18) Identificação das instalações físicas	24
19) Identificação do coordenador do projeto	26

ANEXO II – PROPOSTA TÉCNICA DE TRABALHO

1) IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

Nome da Organização: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Sorocaba – APAE Sorocaba		
Data de Constituição: 19 de setembro de 1967		
CNPJ: 71.869.358/0001-01	Data de inscrição no CNPJ: : 20 de abril de 1970	
Endereço: Rua Ubirajara, 528(SEDE) / Endereço execução do serviço: R. João Gabriel Mendes, 351 - Vila Gabriel, Sorocaba - SP, 18081-110		
Cidade / UF: Sorocaba/SP	Bairro: Vila Gabriel	CEP: 18090-560
Telefone: 15 3219 2499 gestaoadm@apaesorocaba.org.br	Fax: supervisaotecnica@apaesorocaba.org.br	e-mail: supervisaotecnica@apaesorocaba.org.br
Sítio eletrônico: www.apaesorocaba.org.br		
Horário de funcionamento: 08H00 às 17H00 Dias da semana: Segundas às Sextas-feiras		

1.2) INSCRIÇÕES E REGISTROS

Inscrição no CMAS No 002	Inscrição no CMAS No 002
Registro no CMDCA No 39	Registro no CMDCA No 39
Inscrição no CNAS N.A.	Inscrição no CNAS N.A.
Inscrição no CMPI N° 48	Inscrição no CMPI N° 48
CEBAS No71000.024227/2018-26/	CEBAS No71000.024227/2018-26/
VALIDADE:31/12/2025	VALIDADE:31/12/2025

1.3) COMPOSIÇÃO DA ATUAL DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Presidente ou Representante Legal da Entidade: Samuel Berenguel Pedroso			
Cargo: Presidente		Profissão: Empresário	
CPF: 091.353.978-37 RG: 17.283.707-8	Data de Nascimento: 29/09/1968	Órgão Expedidor: SSP/SP	
Vigência do mandato da diretoria atual		De 2026 Até 31/12/2028	

Nome do Diretor: **Bruno Mário Perugini**

Cargo: Vice-presidente	Profissão: Representante comercial
CPF: 026.998.578-66	RG: 15.345.904
Órgão Expedidor: SSP/SP	

Nome do Diretor: Ricardo Dipsie	
Cargo: 1º Diretor Secretário	Profissão: Gerente Comercial
CPF: 146.267.038-52	RG: 22.570.293
Órgão Expedidor: SSP/SP	

Nome do Diretor: José Antônio Antunes	
Cargo: 2º Diretor Secretário	Profissão: Executivo de Negócios
CPF: 092.312.998-75	RG: 18.323.796
Órgão Expedidor: SSP/SP	

Nome do Diretor: Alexandre Pascoli Moreira	
Cargo: 1º Diretor Financeiro	Profissão: Empresário
CPF: 149.779.448-01	RG: 20.329.559-6
Órgão Expedidor: SSP/SP	

Nome do Diretor: Sérgio Marco Palamidese	
Cargo: 2º Diretor Financeiro	Profissão: Veterinário
CPF: 122.866.908-20	RG: 13.733.401- 1
Órgão Expedidor: SSP/SP	

Nome do Diretor: Antônio Francisco Villega	
Cargo: Diretor de Patrimônio	Profissão: Engenheiro
CPF: 890.475.678-20	RG: 8.665.533
Órgão Expedidor: SSP/SP	

Nome do Diretor: José Antônio Ribeiro Junior	
Cargo: Diretor Social	Profissão: Advogado
CPF: 256.026.618-08	RG: 19.680.409
Órgão Expedidor: SSP/SP	

Nome do Diretor: Fábio Francisco Moron	
Cargo: Procurador	Profissão: Advogado
CPF: 335.232.088-82	RG: 30.112.869
Órgão Expedidor: SSP/SP	

Nome do Diretor: Vicente Antônio Giorni Júnior	
Cargo: Procurador Adjunto	Profissão: Advogado
CPF: 261.108.848-98	RG: 23.500.950
Órgão Expedidor: SSP/SP	

1.4 RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA PROPOSTA:

Nome: Walkiria Santos Costa

Cargo ou função: Supervisora Técnica

Número de registro do conselho de classe (se aplicável): CRESS 60065

Telefone: 153219 2499

E-mail: supervisaotecnica@apaesorocaba.org.br

2) ÁREA DA ATIVIDADE

Preponderante:

(x) Assistência Social () Saúde () Educação () Cultura () Esporte

Secundária, quando houver: (pode assinalar mais de 1)

() Assistência Social (x) Saúde (x) Educação () Cultura () Esporte

2.1) NATUREZA DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL

(x) Atendimento () Assessoramento (x) Defesa e garantia de direitos

3) IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO POR PROTEÇÃO

() Básica (x) Especial de Média Complexidade () Especial de Alta Complexidade

3.1) TIPO DE SERVIÇO A SER OFERTADO E DESCRIÇÃO DO SERVIÇO

Serviço de Média Complexidade – Habilitação e Reabilitação Social para Pessoas com Deficiência (Projeto Complementar), voltado ao desenvolvimento de atividades esportivas adaptadas e ações de articulação territorial, como estratégia de promoção da autonomia, funcionalidade, participação social e fortalecimento de vínculos comunitários. O serviço ofertará, de forma continuada, atividades de atletismo paralímpico, capoeira adaptada e práticas corporais inclusivas, articuladas a ações no território (uso de equipamentos públicos, parcerias comunitárias e participação em eventos), reconhecendo o esporte como direito social, instrumento de inclusão e tecnologia social de reabilitação psicossocial. As atividades serão planejadas considerando as singularidades, potencialidades e limites funcionais das pessoas com deficiência, em consonância com a Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) e as diretrizes da Política Nacional de Assistência Social (PNAS).

3.2) PÚBLICO ALVO

Jovens e adultos com deficiência, a partir de **18 anos de idade sem limite etário**, de ambos os sexos, prioritariamente usuários da política de assistência social, em situação de vulnerabilidade social e/ou com fragilização de vínculos, residentes no município de Sorocaba.

3.3) IDENTIFICAÇÃO DO VOLUME DE SERVIÇOS

60 vagas para jovens e adultos com deficiência, sendo 50 para capoeira e 10 para atividades esportivas semanais.

3.4) VALOR DA PROPOSTA

R\$200.000,00

4. APRESENTAÇÃO DA OSC:

A APAE Sorocaba é uma Organização da Sociedade Civil sem fins lucrativos, que atua há 58 anos de forma contínua na defesa, promoção e garantia de direitos das pessoas com deficiência, em consonância com os princípios da dignidade humana, da inclusão social e da equidade.

Com trajetória consolidada no município de Sorocaba, a instituição construiu ao longo dos anos uma atuação reconhecida pela oferta de serviços especializados, interdisciplinares e territorializados, voltados ao atendimento de pessoas com deficiência e suas famílias, em diferentes fases do ciclo de vida. Sua história é marcada pelo compromisso com a inclusão, pela qualificação permanente dos serviços e pela articulação com as políticas públicas.

A missão institucional da APAE Sorocaba é promover o desenvolvimento integral da pessoa com deficiência, fortalecendo sua autonomia, participação social e cidadania, por meio de ações educativas, socioassistenciais e de saúde, alinhadas às legislações vigentes, especialmente à Política Nacional de Assistência Social, à Lei Brasileira de Inclusão e às diretrizes do Sistema Único de Assistência Social – SUAS.

A instituição estrutura sua atuação a partir de **três grandes áreas/setores**, que se articulam de forma integrada:

- **Educação**, com serviços educacionais especializados que visam o desenvolvimento cognitivo, social e comunicacional dos usuários;
- **Assistência Social**, por meio da oferta de serviços socioassistenciais, como Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, Residência Inclusiva e demais ações voltadas à proteção social, à convivência comunitária e ao fortalecimento de vínculos familiares e sociais;
- **Saúde**, com atendimentos especializados que contribuem para a habilitação, reabilitação e melhoria da funcionalidade e qualidade de vida das pessoas atendidas.

Ao longo de sua trajetória, a APAE Sorocaba desenvolveu e executou diversos projetos e serviços de relevância social, voltados à promoção da inclusão, da autonomia, do cuidado integral e da participação social das pessoas com deficiência, impactando diretamente a vida de usuários e famílias no território. Esses projetos se destacam pela abordagem interdisciplinar, pelo respeito às singularidades dos sujeitos e pela articulação constante com a rede de serviços do município.

A instituição mantém histórico de parcerias com o poder público municipal, bem como com outras organizações da sociedade civil e instituições parceiras, atuando de forma complementar às políticas públicas e contribuindo para o fortalecimento da rede de proteção social local.

Dessa forma, a APAE Sorocaba se apresenta como uma OSC com experiência técnica, capacidade operacional e compromisso ético-político, apta à execução de serviços e projetos que promovam direitos, inclusão social e melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência e suas famílias.

5.) DESCRIÇÃO DA REALIDADE (Definição do Objeto de Estudo e sua Dinâmica de Funcionamento)

O objeto deste projeto é a **promoção da habilitação e reabilitação social de jovens e adultos com deficiência por meio do esporte**, compreendido como prática social estruturante, promotora de saúde, participação comunitária, fortalecimento da autonomia e enfrentamento de barreiras atitudinais, físicas e sociais.

Segundo a PNAD Contínua 2022, o Brasil possui aproximadamente **18 milhões de pessoas com deficiência**, o que corresponde a **8,9% da população total**. Observa-se maior incidência entre mulheres (10,0%) em comparação aos homens (7,7%) e maior prevalência entre pessoas que se autodeclararam pretas (9,5%), seguidas por pardas (8,9%) e brancas (8,7%), evidenciando o caráter estrutural das desigualdades que atravessam a deficiência. Ainda conforme o levantamento, **47,2% das pessoas com deficiência têm 60 anos ou mais**, com maior concentração nas regiões Sul e Sudeste, sendo esta última a região com maior número absoluto de pessoas com deficiência no país.

No município de Sorocaba, de acordo com o **Censo IBGE 2022**, a população é de **723.682 habitantes**. Dados do sistema VIS DATA/MDS (dezembro de 2021) indicam que **2.562 pessoas com deficiência** eram beneficiárias do Benefício de Prestação Continuada (BPC), revelando a presença significativa de famílias com renda per capita inferior a 1/4 do salário mínimo. Informações da Vigilância Socioassistencial, com base no Cadastro Único (dezembro de 2021), apontam **13.513 pessoas com deficiência** no município, sendo **3.542 pessoas com deficiência intelectual**.

Apesar desse contingente expressivo, o acesso a práticas esportivas sistematizadas e adaptadas ainda é limitado, marcado por barreiras arquitetônicas, ausência de profissionais capacitados, baixa oferta de modalidades inclusivas e restrições econômicas. Tal cenário contribui para o isolamento social, sedentarismo, agravamento de condições de saúde e restrição da participação comunitária das pessoas com deficiência.

Por outro lado, evidências apontam que a inserção em **atividades esportivas inclusivas** gera impactos positivos diretos, como melhoria da funcionalidade, fortalecimento da autoestima, ampliação das redes sociais, desenvolvimento de habilidades socioemocionais e maior ocupação dos espaços públicos. Nesse contexto, a APAE Sorocaba apresenta-se como referência na oferta de serviços continuados nas áreas de Assistência Social, Saúde e Educação, estando estrategicamente localizada na Zona Norte — região mais populosa da cidade e com elevada concentração de pessoas com deficiência.

O projeto dialoga diretamente com essa realidade, ao propor um projeto complementar para o serviço de média complexidade que articula esporte, território e direitos, ampliando o acesso e qualificando as respostas socioassistenciais ofertadas.

6) OBJETIVO GERAL

Promover a **habilitação e reabilitação social de jovens e adultos com deficiência**, por meio de práticas esportivas inclusivas e ações de articulação territorial, visando ao desenvolvimento da autonomia, da funcionalidade, da participação social e do pertencimento comunitário.

7) OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver atividades esportivas adaptadas (atletismo paralímpico, capoeira e práticas corporais inclusivas), respeitando as singularidades e potencialidades funcionais dos participantes;
- Estimular a autonomia, a autoconfiança e a autoestima das pessoas com deficiência por meio da vivência esportiva regular;
- Favorecer a ampliação das relações sociais e o fortalecimento de vínculos comunitários, por meio da ocupação de espaços do território;
- Contribuir para a melhoria da funcionalidade, saúde e qualidade de vida dos usuários, alinhado aos referenciais da CIF;
- Articular o serviço com equipamentos públicos, organizações comunitárias e iniciativas do território, ampliando o acesso a direitos e oportunidades;
- Reduzir situações de isolamento social e sedentarismo entre jovens e adultos com deficiência.

8) INDICADORES

Objetivo Específico	Indicadores	Meios de Verificação	CIF (Classificação Internacional de Funcionalidade)	Alinhamento ao SUAS
Promover o desenvolvimento da funcionalidade, autonomia e condição física dos usuários por meio de práticas esportivas regulares.	- ≥ 75% de frequência mensal nas atividades esportivas- Evolução funcional registrada em avaliações periódicas	- Lista de presença- Relatórios técnicos interdisciplinares mensais- Instrumentos de avaliação funcional	d450 (Andar)d455 (Deslocar-se)b455 (Funções de tolerância ao exercício)	Proteção Social Básica – prevenção de riscos e desenvolvimento de potencialidades
Fortalecer habilidades psicossociais, autoestima e autoconfiança por meio da participação contínua nas atividades esportivas.	- Relatos de melhora na autopercepção e motivação- Participação ativa nas dinâmicas propostas	- Relatórios técnicos- Registros de observação sistemática- Escalas de acompanhamento psicossocial	b126 (Funções da personalidade)b130 (Funções de energia e impulsos)	PSE – Média Complexidade: ações de acompanhamento especializado para redução de agravos, fortalecimento da autonomia e prevenção da institucionalização
Incentivar a convivência comunitária e o trabalho em grupo, fortalecendo vínculos sociais e o sentimento de pertencimento.	- Participação em atividades coletivas- Redução de conflitos e aumento de interações positivas	- Relatórios mensais- Registros de atividades coletivas- Avaliações da equipe	d750 (Relacionamentos sociais informais)d760 (Relacionamentos familiares)	PSE – Média Complexidade: atendimento especializado voltado à reconstrução de projetos de vida e enfrentamento de

Objetivo Específico	Indicadores	Meios de Verificação	CIF (Classificação Internacional de Funcionalidade)	Alinhamento ao SUAS
				situações de vulnerabilidade e risco
Estimular a autonomia, disciplina e corresponsabilização dos usuários quanto à participação e cuidado consigo e com o coletivo.	- Cumprimento de combinados coletivos e rotinas- Maior iniciativa e protagonismo nas atividades	- Relatórios técnicos- Registros de acompanhamento individual	d230 (Realizar a rotina diária)d240 (Lidar com estresse e demandas psicológicas)	PSE – Média Complexidade: acompanhamento sistemático para desenvolvimento de autonomia e redução de dependências institucionais
Ampliar o acesso a experiências esportivas como estratégia de inclusão social e exercício de direitos.	- Número de usuários atendidos- Participação e engajamento, apresentações ou atividades externas	- Relatórios quantitativos- Registros fotográficos- Relatórios institucionais	d920 (Recreação e lazer)d910 (Vida comunitária)	Garantia de direitos e inclusão social no âmbito do SUAS

9) METODOLOGIA DO SERVIÇO (Como será feito)

A metodologia do Projeto de Esporte está estruturada a partir de uma lógica de **acompanhamento especializado**, contínuo e planejado, utilizando o esporte como estratégia de promoção da funcionalidade, do bem-estar físico e psicossocial, da autonomia e do fortalecimento de vínculos, em consonância com os princípios do SUAS e com a abordagem da Classificação Internacional de Funcionalidade (CIF). O esporte é compreendido como tecnologia social de cuidado, inclusão e participação, e não apenas como atividade recreativa. O projeto será iniciado com uma etapa de planejamento técnico-operacional, sob responsabilidade da **agente social**, em articulação com a coordenação do serviço. Essa etapa compreende:

- organização do cronograma semanal das atividades;
- definição dos grupos por interesse, modalidade e período;
- elaboração das listas dos participantes para controle de frequência;
- organização dos recursos materiais necessários para cada atividade esportiva;
- realização de **avaliação física inicial** dos participantes, com registro técnico, a fim de identificar condições de mobilidade, resistência, limitações e potencialidades, permitindo acompanhamento comparativo ao longo do projeto.

Essa etapa garante intencionalidade técnica, segurança dos usuários e alinhamento das atividades às necessidades apresentadas pelo público atendido. As atividades serão desenvolvidas de forma contínua, respeitando dias, turnos e características do público-alvo, conforme organização abaixo:

- **Capoeira**

- **Terça-feira – período da tarde**
- **Quinta-feira – período da manhã**

Cada período contará com até **25 participantes**, considerando que se trata de uma prática que já foi incorporada em anos anteriores e faz parte de uma memória significativa dos usuários, muitos dos quais possuem cordão e expressam o desejo de retomada e continuidade da atividade. A capoeira será trabalhada como prática corporal que integra movimento, ritmo, coordenação, memória corporal, expressão cultural e pertencimento coletivo.
- **Atividades esportivas adaptadas e paralímpicas**
 - **Segunda-feira – tarde**
 - **Quarta-feira – tarde**
 - **Sexta-feira – tarde**

Nessas atividades, serão atendidos **10 usuários por dia**, garantindo acompanhamento mais individualizado, por ser o primeiro contato com essas práticas de muitos. As atividades envolverão modalidades e vivências do universo do esporte paralímpico, tais como **vôlei sentado, bocha paralímpica, caminhada/corrida adaptada**, além de jogos e atividades voltadas à atividade física funcional e outras proposições em outros equipamentos/territórios.

Essas ações terão como eixo central a **adaptação**, a superação de barreiras e a valorização das potencialidades dos corpos, promovendo mobilidade, resistência, coordenação motora, autonomia e autoconfiança, respeitando limites individuais e incentivando a progressão funcional.

O projeto contemplará **60 usuários**, já atendidos pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, ampliando a oferta de uma atividade esportiva estruturada e sistemática. A implementação do projeto responde a demandas recorrentes apresentadas pelo público, relacionadas à busca por:

- melhoria do bem-estar físico e emocional;
- promoção da saúde;
- ampliação de oportunidades de participação social;
- fortalecimento da autonomia e da autoestima.

Nesse sentido, o projeto se configura como estratégia complementar e integrada ao atendimento especializado, potencializando os efeitos protetivos e preventivos do serviço.

Durante cada período de atividade, será reservado um **intervalo de 20 minutos para lanche**, cozinhados e servidos pela **auxiliar de cozinha**, com atenção à qualidade nutricional e à adequação à prática de atividade física. Esse momento será articulado às orientações durante as atividades sobre alimentação equilibrada, hidratação e relação entre nutrição e exercício físico, reforçando hábitos saudáveis e o autocuidado.

Nos períodos em que não houver atividades esportivas diretas, a **agente social** será responsável por:

- planejamento contínuo das atividades;
- organização dos materiais e espaços;
- registro e consolidação das listas de presença para fins de monitoramento e prestação de contas;
- acompanhamento sistemático dos participantes;

- realização de **avaliação física final**, ao término do projeto, possibilitando análise comparativa com a avaliação inicial e identificação da evolução funcional dos usuários.

Os registros técnicos permitirão verificar impactos, ajustes metodológicos e resultados alcançados, assegurando a rastreabilidade do projeto. Outros profissionais serão custeados no projeto com objetivo de suporte direto as ações aqui previstas, como **recepcionista** para o serviço, que executará a recepção dos usuários e famílias, bem como suporte administrativo em prestação de contas, compras e outras demandas administrativas e o **cuidador**, profissional que será suporte direto na execução das atividades e realizará também trocas de fraldas, suporte para banheiro, alimentação, troca de roupa, banho quando necessário e entre outras atribuições indispensáveis para o bem estar de pessoas com deficiência em atividades esportivas/artísticas e cotidianas.

Ao final do ano, está prevista a participação de, no mínimo, **50% dos participantes do projeto** no evento “**APAE RUN**”, ação institucional que consiste em uma corrida/caminhada aberta à comunidade, promovida pela APAE, com foco na valorização da inclusão, do esporte e da participação social das pessoas com deficiência.

Os usuários participarão por meio de **apresentações e ações integradas ao evento**, fortalecendo o engajamento coletivo, a visibilidade social do projeto e a sensibilização da comunidade quanto à importância do esporte como direito, ferramenta de inclusão e promotora de qualidade de vida.

Todas as atividades contarão também com a presença de uma cuidadora para suporte e mediação durante a atividade, bem como um

10) ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

ATIVIDADE 1 – RECEPÇÃO INICIAL

Nome da atividade:

Recepção Inicial e Acolhimento Diário dos Usuários e Famílias

Objetivo específico:

Garantir acolhimento qualificado, organizado e seguro aos usuários e suas famílias no momento de entrada na instituição, assegurando o início adequado das atividades, o controle de frequência e a mediação da circulação no entorno institucional.

Meta quantitativa mensurável:

- Atendimento semanal de até **60 usuários**
- Registro de **100% da frequência diária** em lista de presença
- Acolhimento direto de familiares no período de entrada

Meta qualitativa mensurável:

- Organização fluida da entrada institucional
- Redução de atrasos no início das atividades
- Melhoria da percepção de acolhimento por usuários e famílias

- Contato e verificação da assiduidade dos usuários nas atividades ofertadas
- Comunicação inicial efetiva sobre a rotina do dia

Definição dos parâmetros para aferição:

- Lista de presença diária
- Registro de intercorrências
- Observação da organização do fluxo de entrada
- Relatos das famílias e equipe

Periodicidade da avaliação:

Mensal

Forma de conduzir a atividade:

Recepção dos usuários, preenchimento de lista de presença, apoio à saída e entrada de veículos na via pública, organização dos grupos para início das atividades, acolhimento e orientações iniciais às famílias.

Profissionais envolvidos:

- Agente social
- Recepcionista
- Cuidador(a)

Período de realização semanal:

Segunda a sexta-feira

Horário:

07h00 às 08h00 e 12h00 às 13h00

Quantas horas de atividades semanais:

10 horas semanais

Resultados esperados:

- **Qualitativos:** fortalecimento do vínculo institucional, sensação de pertencimento e segurança
- **Quantitativos:** 60 usuários acolhidos com frequência registrada

ATIVIDADE 2 – ARTICULAÇÃO SOCIOTERRITORIAL E PLANEJAMENTO

Nome da atividade:

Articulação Socioterritorial, Planejamento e Comunicação com Famílias

Objetivo específico:

Fortalecer a articulação com a rede socioassistencial e demais políticas públicas do território, bem

como garantir comunicação contínua e qualificada com as famílias para a efetividade do atendimento.

Meta quantitativa mensurável:

- Contato sistemático com **100% das famílias dos 60 usuários**
- Articulação permanente com equipamentos da rede municipal
- Atualização periódica de dados cadastrais

Meta qualitativa mensurável:

- Ampliação da corresponsabilização familiar
- Continuidade e qualificação das atividades
- Respostas mais rápidas às demandas comportamentais e de rotina dos usuários

Definição dos parâmetros para aferição:

- Registros de contatos telefônicos e presenciais
- Relatórios de articulação intersetorial
- Atualização de prontuários e registros internos

Periodicidade da avaliação:

Mensal

Forma de conduzir a atividade:

Contato com equipamentos da rede do município para articulação de ações conjuntas; comunicação com famílias para atualização de informações, orientações sobre desenvolvimento, comportamento, estímulos em casa, rotina alimentar e acompanhamento das atividades.

Profissionais envolvidos:

- Agente social
- Recepcionista

Período de realização semanal:

- Segunda, terça, quarta e sexta-feira: manhã
- Quinta-feira: tarde

Horário:

- Segunda, terça, quarta e sexta: 08h00 às 12h00
- Quinta-feira: 13h00 às 16h00

Quantas horas de atividades semanais:

18 horas semanais

Resultados esperados:

- **Qualitativos:** fortalecimento da rede, comunicação fluida e continuidade do cuidado
- **Quantitativos:** 60 usuários com dados atualizados e famílias acompanhadas, e articulação com no mínimo 3 equipamentos do município, podendo ser da rede socioassistencial, esportiva, educação ou saúde para atividade conjunta.

ATIVIDADE 3 – LANCHE E PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

Nome da atividade:

Lanche Saudável e Educação Alimentar

Objetivo específico:

Garantir alimentação saudável, segura e adequada às necessidades nutricionais dos usuários, respeitando restrições, alergias e seletividade alimentar, promovendo saúde e bem-estar.

Meta quantitativa mensurável:

- Oferta de lanche para **60 usuários**, conforme cronograma
- Elaboração de **cardápio semanal**
- Higienização diária de 100% do espaço e utensílios

Meta qualitativa mensurável:

- Melhoria dos hábitos alimentares
- Redução de riscos de contaminação
- Adequação alimentar às necessidades individuais

Definição dos parâmetros para aferição:

- Lista de presença no momento do lanche
- Cardápios semanais registrados
- Checklists de higienização

Periodicidade da avaliação:

Mensal

Forma de conduzir a atividade:

Preparação do lanche, organização de compras, articulação com nutricionista parceira, servimento aos usuários, apoio dos profissionais do projeto e higienização completa do espaço e utensílios.

Profissionais envolvidos:

- Auxiliar de cozinha
- Cuidador(a)
- Agente social

Período de realização semanal:

Segunda, terça, quarta, quinta e sexta-feira

Horário:

- Segunda, terça, quarta e sexta: 14h30 às 15h00
- Quinta-feira: 09h00 às 09h30

Quantas horas de atividades semanais:

2h30 semanais

Resultados esperados:

- **Qualitativos:** incentivo à alimentação saudável e autonomia alimentar
- **Quantitativos:** 60 usuários atendidos regularmente

ATIVIDADE 4 – CAPOEIRA

Nome da atividade:

Capoeira – Prática Corporal e Cultural

Objetivo específico:

Promover desenvolvimento físico, coordenação motora, memória corporal, expressão cultural e pertencimento coletivo por meio da prática da capoeira.

Meta quantitativa mensurável:

- **25 usuários na terça-feira (tarde)**
- **25 usuários na quinta-feira (manhã)**
- **Total: 50 usuários**

Meta qualitativa mensurável:

- Fortalecimento da identidade cultural
- Ampliação da participação e do engajamento
- Estímulo à coordenação, ritmo e expressão corporal

Definição dos parâmetros para aferição:

- Lista de presença por dia
- Observação técnica da participação
- Registros de evolução motora e social- relatório mensal

Periodicidade da avaliação:

Mensal

Forma de conduzir a atividade:

Vivências corporais de capoeira integrando movimento, música, ritmo, memória e expressão cultural de acordo com planejamento da agente social e sua condução, com suporte direto da cuidadora.

Profissionais envolvidos:

- Agente Social
- Cuidador(a)

Período de realização semanal:

- Terça-feira – tarde
- Quinta-feira – manhã

Horário:

- Tarde: 13h00 às 16h00
- Manhã: 08h00 às 12h00

(com pausa de 30 minutos do lanche)

Quantas horas de atividades semanais:

6 horas semanais

Resultados esperados:

- **Qualitativos:** pertencimento, autoestima e expressão cultural
- **Quantitativos:** 50 usuários atendidos

ATIVIDADE 5 – ATIVIDADES ESPORTIVAS ADAPTADAS E PARALÍMPICAS

Nome da atividade:

Esportes Adaptados e Vivências Paralímpicas

Objetivo específico:

Promover inclusão, funcionalidade, autonomia e experiência esportiva adaptada, ampliando o repertório motor e social dos usuários.

Meta quantitativa mensurável:

- **10 usuários atendidos na atividade**
- Segunda, quarta e sexta-feira
- **Total: 10 usuários fixos**

Meta qualitativa mensurável:

- Ampliação da autonomia e funcionalidade
- Estímulo à prática esportiva inclusiva
- Desenvolvimento da confiança corporal

Definição dos parâmetros para aferição:

- Lista de presença
- Registros de participação e evolução funcional
- Relatórios mensal

Periodicidade da avaliação:

Mensal

Forma de conduzir a atividade:

Vivências de esportes paralímpicos como vôlei sentado, bocha paralímpica, caminhada/corrida adaptada e atividades físicas funcionais, inclusive em outros territórios.

Profissionais envolvidos:

- Agente Social
- Cuidador(a)

Período de realização semanal:

Segunda, quarta e sexta-feira

Horário:

13h00 às 16h00 (com pausa dos 30 minutos de lanche)

Quantas horas de atividades semanais:

9 horas semanais

Resultados esperados:

- **Qualitativos:** inclusão esportiva e fortalecimento da autonomia
- **Quantitativos:** 10 usuários acompanhados continuamente

11) RECURSOS HUMANOS NECESSÁRIOS

(Relacione os recursos humanos necessários para a consecução do objeto)

Cargo	Quantidade	Nível de escolaridade	Jornada de trabalho	Horário de início e fim	Forma de contratação	Atribuições
-------	------------	-----------------------	---------------------	-------------------------	----------------------	-------------

	profissionais	ade	semanal e mensal (horas semanais e mensais)	da jornada diária de trabalho – informar dias da semana		
Cuidador	1	Ensino Médio	40 hs semanal / 200 hs mensal	8h00 às 17h00	CLT	Apoiar os usuários durante as atividades esportivas e período entrada/saída, garantindo segurança, auxílio nas necessidades de cuidado pessoal quando necessário, incentivo à participação, respeito às individualidades e promoção da autonomia no desenvolvimento das ações do projeto.
Recepcionista	1	Ensino Médio	40 hs semanal / 200 hs mensal	8h00 às 17h00	CLT	Organizar o fluxo de entrada e saída dos participantes, realizar acolhimento inicial, controle de presença, apoio administrativo básico e articulação da comunicação entre usuários, equipe técnica e coordenação do projeto.
Auxiliar de Cozinha	1	Ensino Fundamental	40 hs semanal / 200 hs mensal	7h00 às 16h00	CLT	Preparar e organizar a oferta de alimentação conforme orientações nutricionais, garantindo higiene, qualidade e adequação às necessidades dos participantes, contribuindo para o bem-estar e suporte às atividades esportivas.
*Agente Social	1	Ensino Médio	40 hs semanal / 200 hs mensal	7h00 às 16h00	CLT	Atuar no acompanhamento dos usuários, fortalecimento de vínculos, incentivo à participação nas atividades esportivas, condução das atividades esportivas e planejamento , articulação com a equipe técnica e apoio na mobilização comunitária e no desenvolvimento social dos participantes.

Obs: No caso de custeio de serviço de contabilidade, informar neste espaço, “que será realizado custeio do serviço de contabilidade, para as despesas com o ajuste”.

A adequada previsão de recursos humanos é elemento essencial para a execução satisfatória de qualquer plano de trabalho. Para tanto, deve ser apresentado quadro consolidado, abrangendo todos os profissionais vinculados às atividades propostas.

***O agente social a ser contratado tem ensino superior em Educação Física e é Professora de Capoeira.**

12) VIGÊNCIA DO PLANO DE TRABALHO E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

I – Indicar o período de vigência deste plano de trabalho

12 meses a partir da data de assinatura do Termo de Fomento

II – Etapas de execução das atividades, respeitado o prazo de início do serviço

(Cronograma de execução das atividades – Informar, as atividades a serem desenvolvidas semanalmente e mensalmente, observando as atividades descritas no item 10)

Atividades	Dias da Semana	Horário	Meses											
			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Recepção inicial	Segunda a sexta-feira	7h0 as 8h0 12h0 as 13h	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Articulação socioterritorial e planejamento	Segunda, terça, quarta e sexta/Quinta	8h0 as 12h0 13h0 as 16h0	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Lanche e promoção da alimentação saudável	Segunda, terça, quarta e sexta	14h30 as 15h0	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Capoeira	Terça e quinta	13h0 as 16h0 / 8h0 as 12h0	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividades esportivas adaptadas e paralímpicas	Segunda, quarta e sexta	13h0 as 16h0	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Observações: _____

13) ARTICULAÇÃO DE REDE

(Identificar as instituições, organizações e/ou outros órgãos com os quais haverá articulação para o alcance dos objetivos propostos na execução do Serviço. Indicar a conexão de cada serviço com outros serviços, programas, projetos e organizações dos Poderes Executivo e Judiciário e organizações não governamentais)

INSTITUIÇÃO/ ORGÃO	NATUREZA DA INTERFACE
CREAS (as unidades existentes no território municipal)	Referência e contra-referência no âmbito das articulações do SUAS no que tange às proteções sociais especiais de média e alta complexidade; referência do serviço e órgão responsável por receber as notificações e executar o acompanhamento das situações de violação de direitos.
CRAS (as unidades existentes no território municipal)	Referência e contra-referência no âmbito das articulações do SUAS no que tange à proteção social básica; dentro da perspectiva da articulação em rede promove o acesso a benefícios e programas, além das prerrogativas do trabalho social desenvolvido.

Conselho Tutelar	Acompanhamento conjunto de situações de violação dos direitos da criança e do adolescente.
CMAS – Conselho Municipal da Assistência Social	Participação em instância deliberativa de políticas públicas no âmbito da Assistência Social como exercício da participação cidadã e de Controle Social.
CMDCA - Conselho Municipal Dos Direitos da Criança e do Adolescente	Participação em instância deliberativa de políticas públicas da área da criança e do adolescente como exercício da participação cidadã e de Controle Social.
CMPCD - Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência	Participação em instância consultiva de políticas públicas como exercício da participação cidadã e de Controle Social.
Defensoria Pública	Acompanhamento em parceria de usuários que recorrem à assistência jurídica integral e gratuita, garantida às pessoas financeiramente hipossuficientes.
Vara da Infância e Juventude	Acompanhamento em parceria de situações judicializadas do segmento.
Vara da Família e Sucessões	Acompanhamento em parceria de situações judicializadas do segmento.
Secretarias de políticas públicas (Educação, Saúde, Habitação, Desenvolvimento Econômico entre outras)	Articulação intersetorial para atender demandas dos usuários e famílias atendidas, haja vista que o acompanhamento aos sujeitos perpassa as políticas de atendimento, visando a integralidade das ofertas.
Rede privada – SUAS	Articulação intersetorial para atender demandas dos usuários e famílias atendidas, muitos acompanhados em diferentes organizações da sociedade civil, tendo em vistas as particularidades das ofertas.

14) CONDIÇÕES E FORMAS DE ACESSO DOS USUÁRIOS E FAMÍLIAS

Condições de Acesso ao Serviço:

✓ Pessoas com deficiências múltiplas sem restrição etária e seus cuidadores e/ou familiares

Formas de Acesso:

- ✓ Elencados por ordem prioritária:
- ✓ Por encaminhamentos dos CREAS do município, dos demais serviços socioassistenciais e das demais políticas públicas setoriais;
- ✓ Por encaminhamento dos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos;
- ✓ Demanda espontânea;
- ✓ Busca ativa.

As vagas já estão preenchidas nos termos de colaboração (TC - 2022/17.731-0 e TC - 2022/17.732-0).

15) RESULTADOS/IMPACTOS ESPERADOS

O desenvolvimento do projeto resultará no fortalecimento da proteção social, na ampliação do acesso a práticas corporais, esportivas e culturais e na consolidação de um ambiente institucional organizado, acolhedor e promotor de autonomia, funcionalidade e pertencimento para pessoas com deficiência e suas famílias.

Resultados e impactos qualitativos:

- Fortalecimento dos vínculos dos usuários com a instituição, com seus pares e com o território, ampliando o sentimento de pertencimento coletivo.
- Ampliação da autonomia, funcionalidade e participação social dos usuários, a partir de práticas corporais adaptadas, esportivas e culturais.
- Melhoria da autoestima, da expressão corporal, da comunicação e da convivência social.
- Promoção de hábitos de vida mais saudáveis, com impacto direto na saúde física e no bem-estar geral dos usuários, especialmente no que se refere à alimentação adequada e à prática regular de atividades físicas.
- Qualificação da relação com as famílias, fortalecendo a corresponsabilização no cuidado e no desenvolvimento dos usuários.
- Fortalecimento da articulação socioterritorial e intersetorial, ampliando o diálogo com a rede de serviços do município e garantindo maior integralidade do atendimento.
- Organização institucional do fluxo diário, garantindo previsibilidade, segurança, acolhimento e continuidade das atividades.

Resultados e impactos quantitativos:

- Atendimento direto de **60 usuários**, sendo 50 usuários distintos na atividade de capoeira e 10 usuários acompanhados de forma continuada nas atividades esportivas adaptadas e paralímpicas.
- Oferta regular e sistemática de atividades físicas, esportivas e culturais ao longo da semana.
- Garantia de alimentação diária saudável para 100% dos usuários atendidos, respeitando restrições e necessidades individuais.
- Registro e monitoramento contínuo da frequência, participação e evolução dos usuários em todas as atividades.
- Contato periódico com 100% das famílias dos usuários, garantindo atualização de informações e acompanhamento sistemático.

Impacto social esperado:

Contribuição direta para a inclusão social de pessoas com deficiência, redução de barreiras atitudinais e sociais, fortalecimento da cidadania e promoção de direitos, alinhando-se aos princípios da Política Nacional de Assistência Social, da Lei Brasileira de Inclusão e das diretrizes do SUAS.

16) FORMAS EMPREGADAS PARA FISCALIZAÇÃO

Atendendo às exigências legais no que tange ao Controle Social, efetivado pela participação dos usuários do serviço, **implicamos os sujeitos atendidos no planejamento, acompanhamento e avaliação de cada atividade realizada.**

O monitoramento e avaliação do serviço será feito de forma sistemática, através das reuniões interdisciplinares com a equipe de periodicidade semanal, escuta das demandas apontadas nas rodas de conversas, assembleias que tragam propostas das famílias e usuários, uma vez que esses são os protagonistas do serviço, e devem poder expressar seus desejos, opiniões e terem suas falas respeitadas e validadas.

A equipe técnica e coordenação do serviço deverão oportunizar momentos de feedbacks periódicos com os familiares e, como termômetro, a melhora da qualidade de vida do usuário, da dinâmica em família e da sua capacidade protetiva e de suporte ao familiar com deficiência.

A periodicidade da avaliação será semestral em formato de assembleias, sem prejuízo do monitoramento que deverá ocorrer durante todo o período de execução do serviço, o que possibilitará a verificação dos pontos positivos e fragilidades no decorrer do processo, identificando o que precisa ser reestruturado, para atingir os objetivos, subsidiando a tomada de decisões.

Como forma de mensuração serão utilizados indicadores quantitativos e qualitativos, considerando os meios de verificação abaixo relacionados:

Objetivo Geral	Indicadores Quantitativos	Meios de Verificação
Promover a Habilitação e Reabilitação da pessoa com deficiência e a inclusão na vida comunitária no escopo do Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade para pessoas com deficiências múltiplas e suas famílias, através das atividades ofertadas em oficinas, grupos, atendimentos individuais e no território para os usuários e suas famílias.	O número de usuários e famílias que acessaram o serviço; O número de usuários e famílias que acessaram direitos socioassistenciais e número de situações de ruptura, isolamento e outras violações prevenidas; O número de equipamentos/serviços que o serviço estabeleceu parceria para o desenvolvimento de atividades nos territórios.	Controle de frequência dos usuários; Relatório da equipe técnica e da equipe de orientadores e agentes sociais; Número de encaminhamentos para a rede socioassistencial e de serviços; Número de usuários que acessaram benefícios, programas de transferência de renda e entre outros; Número de jovens/adultos inseridos no mundo do trabalho.
	Indicadores Qualitativos O índice de aceitação e satisfação dos usuários e famílias com as atividades propostas; A mudança na vida do público alvo, especialmente no que diz respeito a inclusão social e equiparação de oportunidades para os usuários e suas famílias; Grau de autonomia e qualidade de vida das pessoas	Atas de assembleias e questionários de avaliação do serviço e das atividades executadas; Rodas de conversa com usuários e famílias; Observação, entrevistas, estudos socioeconômicos, relatórios técnicos; Reuniões com equipe e

	referenciadas pelo serviço; Trabalho de conscientização a respeito de temáticas da pessoa com deficiência na comunidade.	famílias; Reuniões intersetoriais e de discussão de caso; Visitas domiciliares.
--	---	---

17) AÇÕES INDISPENSÁVEIS

Para a execução qualificada e contínua do serviço, são indispensáveis as seguintes ações estruturantes:

- Garantia de equipe técnica e de apoio suficiente e qualificada, com definição clara de funções e responsabilidades.
- Organização da rotina institucional, com definição de horários, fluxos de entrada, acolhimento, lanche e atividades, assegurando previsibilidade e segurança aos usuários.
- Manutenção sistemática do controle de frequência, registros técnicos e relatórios de acompanhamento.
- Articulação permanente com a rede socioassistencial, educacional, de saúde, esporte e cultura do município, fortalecendo ações conjuntas e intersetoriais.
- Comunicação contínua e qualificada com as famílias, assegurando atualização de dados, orientações e corresponsabilização no processo de desenvolvimento dos usuários.
- Planejamento e execução de cardápio saudável, com acompanhamento nutricional, respeitando restrições alimentares, alergias e seletividade alimentar.
- Garantia de condições adequadas de higiene, limpeza e segurança dos espaços físicos e dos materiais utilizados.
- Disponibilização de materiais, equipamentos e recursos adequados para as atividades esportivas, adaptadas e culturais.
- Monitoramento e avaliação periódica das metas e resultados, com ajustes constantes no planejamento, sempre que necessário.
- Promoção de espaços de alinhamento e planejamento entre os profissionais envolvidos, fortalecendo o trabalho em equipe e a coerência metodológica do serviço.

18) IDENTIFICAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO

A Organização Social possui neste momento espaço físico/núcleo(s) de atendimento para a execução do Serviço? ☒ (x) Sim ☐ () Não

Se a resposta for **SIM**, descrever:

Núcleo 1 / Endereço:

Locado () Próprio () Cedido (x) _____

Informar o local de execução

Rua João Gabriel Mendes, 351

CIDADE/ UF: Sorocaba/ SP BAIRRO: Vila Gabriel CEP: 18087-180

Condições de Acessibilidade

Sim (X) Parcialmente () Não Possui ()

Condições de acessibilidade
Sim (x) Parcialmente () Não possui ()

O prédio é próximo da sede da organização, tem uma distância de aproximadamente 350 metros, e está localizada na região norte do município de Sorocaba. O local por ser um espaço destinado a ser um Centro de Convivência para pessoas com deficiência é totalmente acessível, todas as instalações do prédio estão em uma área plana e totalmente térrea, sem grandes desníveis, com barras de apoio, rampas de acesso totalmente acessíveis em todas as entradas, tem 3 banheiros totalmente adaptados as necessidades dos atendidos e suas famílias. O acesso ao espaço é garantido por uma entrada principal sem degraus, com rampas suaves, largas o suficiente para permitir a passagem de cadeiras de rodas e com corrimãos em ambas as laterais, conforme as especificações da norma. O interior do espaço é organizado de forma a proporcionar circulação livre e segura. As áreas de atendimento são dispostas de maneira a permitir espaço adequado para manobra de cadeiras de rodas, com distância mínima de 1,50 m entre móveis e balcões. O piso é nivelado e antiderrapante em toda a extensão do espaço, sem desníveis ou obstáculos que possam representar riscos de queda. As áreas de circulação são bem iluminadas, com luz uniforme e ausência de reflexos que possam causar desconforto visual. Os banheiros são acessíveis, com dimensões compatíveis para permitir a entrada e a movimentação de cadeiras de rodas, além de barras de apoio adequadas e dispositivos para acionamento de descarga, torneiras

e saboneteiras ao alcance de pessoas com mobilidade reduzida. Em resumo, um espaço físico térreo para atendimento de pessoas com deficiência conforme a ABNT NBR 9050/2020 é caracterizado por sua acessibilidade universal, garantindo a igualdade de acesso e o pleno exercício da cidadania para todos.

Quantidade	Descrição dos ambientes disponíveis	Equipamento/ móveis disponíveis para o desenvolvimento do serviço	Materiais de consumo disponíveis para o desenvolvimento do serviço
1	Sala Coordenação	Mesas de escritório, cadeiras, computador, telefone, ar condicionado e impressora.	Material ludopedagógico/ Escritório diversos.
5	Salas de oficina para Grupos	Mesas, cadeiras, armários, prateleiras, bancada, ventiladores.	Material ludopedagógico/escritório diversos.
1	Cozinha experimental	Bancada, cadeiras altas e baixas, fogão, forno industrial, geladeira, freezer, armário, batedeira, liquidificador, forno micro-ondas, prensa.	Utensílios domésticos, alimentos, luvas, toucas, máscara, embalagens.
1	Sala da equipe técnica dos serviços	Mesas, cadeiras, telefones, computadores, impressora, armários.	Materiais ludopedagógicos, de escritório e arquivos.
1	Refeitório/área multiuso externa	Mesas, cadeiras, filtro de água, pia para lavar as mãos.	Mesas, cadeiras, papel guardanapo.
2	Almoxarifado geral	Prateleiras, Mesa, cadeira, computador.	Materiais de consumo (higiene, limpeza e ludopedagógicos).
1	Recepção	Cadeiras, ventilador, mesas de escritório, computador, telefone e armário.	Material ludopedagógico/escritório diversos.
1	Banheiro-recepção	Pias, vaso sanitário e espelhos.	Materiais de Higiene
1	Sala de Troca	Macas, itens de higiene, fraldas, armário e entre outros.	Materiais de Higiene

2	Banheiros individuais	Pias, vasos sanitários, trocadores, armários.	Materiais de Higiene
1	Área aberta gramada	Plantas, arvores.	Itens esportivos e lúdicos para atividades/práticas esportivas.

*Indicar as instalações físicas, mobiliários disponíveis e materiais de consumo necessários.

19) IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR DO PROJETO

Nome completo: Arieli Tamara Salla

Formação: Assistente Social

Número do Registro Profissional: 66431 - 9ª Região/SP

Telefone para contato: (15) 3219-2499/ (15) 3327-6781

e-mail do coordenador: coordenacao.social@apaesorocaba.org.br

Sorocaba, 09 de março de 2026

[Assinatura]

Representante Legal
Assinatura